

Cristo santifica toda a realidade humana

Jesus é o primeiro mensageiro da Boa Nova. Pelo Pai foi enviado ao mundo para renovar a humanidade. Tornou-se homem, igual a nós em tudo, menos o pecado (cf. Hb 4,15). Assim se uniu, de algum modo, a todo ser humano (cf. GS 22).

Partilhou nossas experiências humanas: alegrias e preocupações, sucessos, recomeços e tentações, a convivência e a perda de amigos, traição e sofrimento, abandono de Deus, morte e sepultura. Desta maneira, podemos encontrar-nos com Ele através de toda experiência genuinamente humana. Assim, Cristo santifica as realidades que perfazem a nossa vida, porque Ele os viveu:

“Trabalhou com mãos humanas, pensou com inteligência humana, agiu com vontade humana, amou com coração humano” (GS 22).

Todas estas dimensões: nascimento, crescimento, abnegação, amizade e amor, serviço a doentes e moribundos, nós as celebramos nos nossos sacramentos. A finalidade é tornar “viva” a vida humana no sentido pleno. Em última análise, a Igreja e seus sacramentos têm o sentido de capacitar os cristãos a promoverem a renovação da humanidade inteira (cf. Mt 5,1-16; 25,31-46).

CCFMC, Lição 14, C